

Projeto de Normalização e Certificação em Turismo de Aventura

Turismo de Aventura – Pratique com segurança

A aventura está em alta. A cada ano, esse segmento do turismo cresce em todo o mundo e particularmente no Brasil, onde as belezas naturais e a grandiosidade do país permitem a prática de uma infinidade de atividades em diversos destinos turísticos. Promovido de forma responsável, o turismo de aventura representa uma importante oportunidade de desenvolvimento local e de distribuição de renda. Estima-se que existam no Brasil mais de 2.100 organizações relacionadas ao setor, considerado estratégico para o desenvolvimento do turismo.

O Brasil na rota mundial do Turismo de Aventura

Seguindo as tendências internacionais, onde o desenvolvimento de normas técnicas tem sido utilizado como ferramenta de organização e desenvolvimento do setor de turismo, o Ministério do Turismo criou o **Projeto de Normalização e Certificação em Turismo de Aventura**. O objetivo é prevenir acidentes e tornar o Brasil um dos principais destinos internacionais de turismo de aventura.

Iniciado em dezembro de 2003, o Projeto é uma iniciativa do **Ministério do Turismo – MTur**, que tem como entidade executora o **Instituto de Hospitalidade – IH** e, como parceira, a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, por meio do seu Comitê Brasileiro do Turismo – CB54.

O projeto visa identificar os aspectos críticos da operação responsável e segura do turismo de aventura e subsidiar o desenvolvimento de um conjunto de normas técnicas para as diversas atividades que compõem o setor.

Ao todo estão sendo desenvolvidas 19 normas, que abordarão assuntos como as competências mínimas para condutores das diversas atividades de turismo de aventura, as especificações dos produtos utilizados nessas atividades, a gestão da segurança e as informações mínimas que o cliente deve receber antes de iniciar a prática de uma atividade de turismo de aventura.

Normalização – O primeiro passo para a qualidade

A normalização é uma maneira de organizar as atividades pela criação de regras ou normas técnicas, visando contribuir para o desenvolvimento econômico e social de uma região, um país ou um segmento.

O objetivo da normalização em turismo de aventura é desenvolver um sistema de normas técnicas que possibilite o desenvolvimento desse segmento com qualidade e segurança.

Essas normas são criadas no âmbito da ABNT, o fórum nacional de normalização, com ampla participação de todos os interessados, incluindo empresas, organizações, profissionais, consumidores, institutos de pesquisa e universidades, além do governo.

“As normas devem transformar o cenário da operação do turismo de aventura no Brasil, contribuindo para a organização do conhecimento disponível e criando uma referência para a operação segura e responsável dessas atividades”, afirma Gustavo Timo, coordenador do Projeto de Normalização e Certificação em Turismo de Aventura.

A definição do conjunto de normas

Antes de iniciar o desenvolvimento das normas técnicas, foi necessário identificar as normas prioritárias a serem desenvolvidas que criariam o maior impacto na operação responsável e segura do turismo de aventura. Para isto, o Projeto realizou um amplo diagnóstico do setor, quando foram elaborados relatórios, pesquisas e documentos, traçando um panorama dos aspectos críticos da operação responsável e segura do turismo de aventura.

Essa **Coletânea de documentos** está disponível para consulta (veja em “Fique por dentro e participe”) e representa o maior acervo de informações técnicas já reunidas sobre o turismo de aventura no país.

Os relatórios diagnósticos elaborados em conjunto com as oficinas de trabalho realizadas com empresários do setor e representantes do Ministério do Turismo, do Inmetro, de associações esportivas, de universidades, dos trabalhadores e de ONGs, entre outros, definiram o conjunto de 19 normas que está em desenvolvimento.

O desenvolvimento das normas - Como participar das discussões

Após a identificação do conjunto de normas necessário, as Comissões de Estudos (CE), no âmbito do ABNT/CB54, são instaladas contando com a participação de representantes de toda a sociedade para a elaboração dos projetos das normas técnicas.

Para o turismo de aventura, foram criadas 11 Comissões de Estudo. Cada uma realiza uma reunião mensal, aberta para todos os interessados no assunto. Após a obtenção de consenso na CE, o projeto de norma é submetido à consulta nacional e depois aprovado. O próximo passo é a publicação da norma pela ABNT.

Para mais informações sobre as Comissões de Estudo, consulte: www.abnt.org.br/cb54.

Conheça as Comissões de Estudo criadas e suas respectivas normas técnicas em desenvolvimento:

1. **CE 54:003.01 – Competências Mínimas para Condutores**
 - Norma de Competências Mínimas – Condutor – Competências de Pessoal
2. **CE 54:003.02 – Sistema de Gestão da Segurança**
 - Norma de Sistemas de Gestão da Segurança – Requisitos
 - Norma de Sistemas de Gestão da Segurança – Diretrizes
 - Norma de Sistemas de Gestão da Segurança – Requisitos de Competências para Auditores
3. **CE 54:003.03 – Informações Mínimas para Clientes**
 - Norma de Turismo de Aventura – Informações Mínimas Preliminares a Clientes
4. **CE 54:003.04 – Terminologia – Turismo de Aventura**
 - Norma de Terminologia – Turismo de Aventura
5. **CE 54:003.05 – Turismo com atividades de Montanhismo**
 - Norma de Competências Mínimas – Condutores de Montanhismo e Escalada
 - Norma de Competências Mínimas – Condutores de Caminhadas de longo curso
6. **CE 54:003.06 – Turismo com Veículos Fora de Estrada**
 - Norma de Competências Mínimas – Condutores de veículos fora de estrada (Veículos com tração 4x4 e buggies)
 - Norma de Especificação de Produto – Turismo com veículos fora de estrada – Requisitos para serviços

- 7. CE 54:003.07 – Turismo com atividades de Rafting**
 - Norma de Competências Mínimas – Condutores de Rafting
- 8. CE 54:003.08 – Espeleoturismo e Turismo com atividades de Canionismo**
 - Norma de Competências Mínimas – Condutores de Canionismo e Cachoeirismo
 - Norma de Competências Mínimas – Condutores de Espeleoturismo
 - Norma de Especificação de Produto – Espeleoturismo – Requisitos para serviços
- 9. CE 54:003.09 – Turismo com atividades com uso de Técnicas Verticais**
 - Norma de Especificação de Produto para Técnicas Verticais
 - Norma de Procedimentos – Técnicas Verticais em cânions, cavernas, montanhas, ambientes artificiais e arvorismo
- 10. CE 54:003.10 – Cicloturismo, Turismo com atividades de Caminhada e Cavalgada**
 - Norma de Especificação de Produto – Cicloturismo, turismo com atividades de Caminhada e Turismo Eqüestre – Requisitos para serviços
 - Norma de Classificação de Percursos – Cicloturismo, turismo com atividades de Caminhada e Turismo Eqüestre
- 11. CE 54:003.11 – Turismo com atividades de Arvorismo**
 - Norma de Especificação – Parques de Arvorismo – Requisitos mínimos para dispositivos construtivos, manutenção e operação

Qual o resultado desta iniciativa?

Depois de aprovadas e publicadas pela ABNT, as normas brasileiras para o turismo de aventura passarão a ser utilizadas pelo Ministério do Turismo como instrumento de definição de políticas públicas. Elas também servirão de referência para a certificação da conformidade de pessoas e organizações, além de outros usos possíveis como a qualificação e processos de recrutamento e seleção de profissionais.

A expectativa é que as normas técnicas sejam publicadas pela ABNT em 2005 e 2006, quando será possível:

- Desenvolver programas de certificação de profissionais, empresas, e produtos turísticos;
- Elaborar cursos de capacitação;
- Referenciar os processos de recrutamento e seleção de empresas;
- Criar políticas de estímulo e incentivo ao turismo de aventura baseadas em Normas Brasileiras discutidas e aceitas pela sociedade.

Por meio das normas técnicas, será possível transformar o cenário do turismo de aventura no Brasil com o aumento da segurança, da qualidade, do nível técnico e do profissionalismo das empresas e dos profissionais do segmento. Aliado a isso, o Ministério do Turismo está desenvolvendo um programa de estímulo, incentivo e desenvolvimento, complementando e reforçando a qualificação para o segmento.

Assim, ganha o turismo de aventura, que tem tudo para se estabelecer como uma atividade promissora, e ganha o Brasil, como um destino a altura do turismo mundial.

Grupos Voluntários de Busca e Salvamento de Turismo de Aventura

O Ministério do Turismo identificou que era necessário fortalecer a capacidade de resposta a emergências relacionadas ao turismo de aventura nos destinos onde esta atividade é relevante no país. A partir disto, em estreito alinhamento com o Sistema Nacional de Defesa Civil, foi desenvolvido, no âmbito do Projeto de Normalização e Certificação em Turismo de Aventura, o **Manual de Criação e Orientação de Grupos Voluntários de Busca e Salvamento de Turismo de Aventura**.

O Manual GVBS é um documento de orientação para apoiar grupos de voluntários e o poder público na organização e operação de equipes de busca e salvamento para atividades de turismo de aventura. Além de aspectos técnicos, ele aborda as principais dificuldades enfrentadas por esses grupos. Serão detalhadas questões ligadas à manutenção de um grupo de busca e salvamento, como a gestão financeira – incluindo a obtenção de recursos, a questão legal e a sensibilização da comunidade.

Fique por dentro e participe

- **Banco de dados** de empresas e profissionais de turismo de aventura – faça seu cadastro: www.abeta.com.br/tabd.

Na página www.hospitalidade.org.br/turismo_aventura/ta_idx_menu.htm estão disponíveis os seguintes documentos:

- **Relatório Diagnóstico – Regulamentação, Normalização e Certificação em Turismo de Aventura**, que traça um panorama dos aspectos críticos da operação responsável e segura do turismo de aventura; e
- **Coletânea de Documentos – Turismo de Aventura**, com mais de 200 documentos que serviram de referência para essa primeira fase do projeto. São artigos técnicos, relatórios, legislações, manuais e estudos brasileiros e estrangeiros que consolidam toda a informação organizada pelo projeto e levada em consideração para o desenvolvimento das normas técnicas.
- **Manual de Criação e Orientação de Grupos Voluntários de Busca e Salvamento de Turismo de Aventura**.

Mais informações

Instituto de Hospitalidade

www.hospitalidade.org.br

Informações técnicas e consultas

Projeto de Normalização e Certificação em Turismo de Aventura
Rua Frei Vicente, 16 – Centro Histórico – Salvador, Bahia – 40025-130
Tel.: (71) 3320-0738 / 3320-0705
aventura@hospitalidade.org.br

Imprensa

Setor de Comunicação
Rua da Misericórdia, 07 – Praça da Sé – Salvador, Bahia – 40020-200
Tel.: (71) 3324-4414 / 3320-4441
ih@hospitalidade.org.br